

A ambiguidade do estatuto feminino nas *Leis* de Platão

Luciana Valesca Fabião Chachá

Doutoranda em Filosofia no PPGLM da UFRJ

Bolsista da CAPES

<http://lattes.cnpq.br/3129197323099370>

tudesmaria@yahoo.com.br

122

O objetivo da nossa comunicação é discutir a posição platônica acerca da natureza das mulheres apresentada nas *Leis*. O cerne do tratamento acerca da questão dos gêneros se encontra nos passos 804 d a 806 c, em que o Ateniense, personagem principal do último diálogo platônico, considera que homens e mulheres devem ter a mesma educação, inclusive a prática de exercícios militares para ambos os gêneros. A justificativa para tal medida é bastante pragmática. Na visão do Ateniense, a cidade que só se utiliza do contingente e força masculinos não age racionalmente (805 a2), pois só usa metade da sua força.

Todavia, nas alíneas 805 c7-d1, ele assevera que o gênero feminino deve partilhar com o masculino a educação e tudo mais na medida do possível. Ora, isso significa que as mulheres não desempenharão as mesmas atividades que os homens e isso parece ser corroborado pela passagem 785 b2-9 em que há a previsão restritiva à participação feminina no exército. Ainda mais grave parece ser a controversa passagem 781 a2-b4, em que há a afirmação de que as mulheres não seriam capazes de se tornarem moralmente excelentes como os homens.

A partir de um outro viés interpretativo, pretende-se propor uma nova visão da passagem 781 a2-b4, em que a aparente inferioridade feminina ocorre em razão de fatores socioculturais e, por conseguinte, elas poderiam, ao menos conforme essa passagem, ter a mesma excelência moral do que os homens.

Dado esse contexto, nossa comunicação tem por fim analisar as passagens 805 c7-d1 e 781 a2-b4 de modo a tentar aclarar um pouco a ambiguidade presente no texto, ou seja, de que as menções a uma suposta inferioridade feminina têm cunho sociológico e puramente físico, mas não se refere à sua essência, embora haja uma estranha distinção com relação às atividades desempenhadas na cidade.

Palavras-chave: *Leis*. Platão. Ética. Política. Mulher.

Bibliografia

BOBONICH, C. *Plato's Utopia Recast. His later Ethics and Politics*. Oxford: Oxford University Press, 2007.

BRISSON, L.; PRADEAU, J.-F. *As Leis de Platão*. Tradução: Nicolás Nyimi Campanário. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

EIDE, T. Including the Women in Plato's Laws. A Note on Book 6, 781 a-b. *Symbolae Osloenses: Norwegian Journal of Greek and Latin Studies*, 77:1, pp. 106-109.

PLATÃO. *Leis e Epínomis*. Tradução: Carlos Alberto Nunes. Belém: Ed. UFPA, 1980.

_____. *As Leis incluindo Epínomis*. Tradução: Edson Bini. Bauru: EDIPRO, 2010.

PLATO. *Laws, Books I-VI*. Translation by R. G. Bury. Cambridge: Harvard University Press, 1926.

_____. *Laws, Books VII-XII*. Translation by R. G. Bury. Cambridge: Harvard University Press, 1926.

SAMARAS, T. *Family and the question of women in the Laws*. In: BOBONICH, C. (ed). *Plato's Laws. A Critical Guide*. Cambridge: Cambridge University Press, 2010, pp. 172-196.